

Reação da Vacina

Fique atento e cuide bem
do seu rebanho



www.marfrig.com.br
bemestaranimal@marfrig.com.br



Reação da Vacina

O que é:

É uma secreção amarelada (pus - Imagens 1), normalmente fruto da reação da aplicação de vacina ou medicamento no animal. O tipo da vacina (meio aquoso ou oleoso) utilizado, ou procedimento aplicado pelo pecuarista podem interferir diretamente no aparecimento dessa secreção.



Imagens 1: Pus

Problemas causados

Durante o abate dos animais se faz necessário a retirada do músculo que está em contato com o pus. Isso gerará um prejuízo para o pecuarista, que perderá o peso que for retirado de carne (em média 400 g por reação) (Imagens 2); perderá o frigorífico que terá que descaracterizar ou descartar o corte de carne; perderá o consumidor que poderá encontrar dentro de algumas peças o pus.



Imagens 2: Perda do pecuarista, frigorífico, podendo ainda em alguns casos, chegar ao consumidor

O que fazer para evitar?

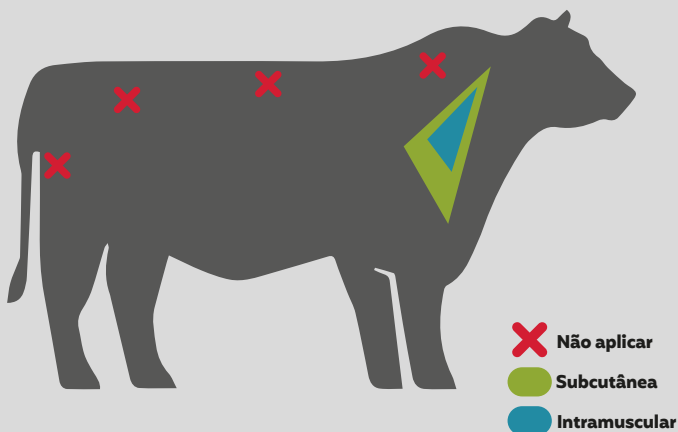
Para evitar que isso ocorra, algumas práticas devem ser adotadas na vacinação, tais como:

- Adoção de boas práticas de higiene, como lavar as mãos com água e sabão antes das aplicações;

- Esterilizar os materiais, como pistolas e agulhas antes de serem usados (de preferência fervendo em água por cinco minutos);
- Deixar secar e posteriormente armazenar em local limpo;
- Cuidar da higiene no local onde as vacinas serão manejadas, manter os frascos sempre protegidos do sol e em ambiente refrigerado de 02 a 08°C;
- Observar sempre a validade do medicamento;
- Não deixar ocorrer o congelamento da vacina;
- Respeitar as recomendações do rótulo ou bula;
- Tomar cuidado com o tipo de agulha e seu estado de conservação:

- Aplicação subcutânea / vacina aquosa: agulha 10x15.
- Aplicação subcutânea / vacina oleosa: agulha 15x18.
- Aplicação intramuscular / vacina oleosa: agulha 30x15.

- Ter cuidado com o local de aplicação, conforme o tipo de vacina e quanto ao posicionamento da agulha (manter inclinada e sempre com a agulha apontada para baixo).
- Fazer a prega no couro antes de aplicar vacinas subcutâneas;
- Aplicar vacinas somente em animais que apresentam boas condições de saúde.



Consequência da reutilização de materiais

A reutilização de seringas e agulhas podem resultar em sérios riscos para os manipuladores, além de influenciar na eficácia dos medicamentos.

Seringas permitem erros na dosagem do medicamento, pois podem apresentar desgaste na escala, perda da marca do fabricante, vazamento de ar e líquido através do êmbolo.

Agulhas perdem eficácia de perfuração da pele causando dor durante a aplicação, pois a lubrificação (silicone) é perdida durante a primeira manipulação.

Agulhas tortas podem ser quebradas durante a aplicação de medicamento, correndo o risco do material ficar na parte interna do músculo, além da contaminação microbiana, oriunda das sobras de fluídos do interior da agulha já utilizada, provocando seu entupimento.

Antes da esterilização descarte as agulhas tortas, quebradas, enferrujadas e rombudas.

Recomendações

- Trabalhar com o menor grupo possível de animais nas instalações;
- Conter o animal no brete individual, da melhor forma possível para aplicação;
- Manter materiais de uso e ambiente (instalações) limpos, organizados e bem mantidos;
- Percorrer todo o caminho/percurso onde serão manejados os animais prevenindo possíveis acidentes;
- Quando terminar as atividades passar os animais novamente no tronco sem nenhum manejo de apartação; se possível oferecer um suplemento como forma de recompensa;
- Fazer o descarte de agulhas e embalagens dos produtos de forma segura e que minimiza impactos ambientais evitando o risco de acidentes e doenças;
- Após a esterilização das agulhas e higienização do equipamento de aplicação, manter em local limpo (sobre papel toalhas) e armazenar após seco.